



## O AMOR NÃO PROCURA O SEU PRÓPRIO INTERESSE!

### MOVIDOS PELO AMOR QUE SE ENTREGA NA CRUZ!

“Como se diz muitas vezes, para amar os outros, é preciso primeiro amar-se a si mesmo. Este hino à caridade afirma que o amor *«não procura o seu próprio interesse»*, ou *«não procura o que é seu»*. Esta expressão aparece ainda noutro texto: *«Não tenha cada um em vista os próprios interesses, mas todos e cada um exatamente os interesses dos outros»* (Fl 2,4).

Uma certa prioridade do amor a si mesmo só se pode entender como condição psicológica, pois uma pessoa que seja incapaz de se amar a si mesma sente dificuldade em amar os outros: *«Para quem será bom aquele que é mau para si mesmo? (...) Não há pior do que aquele que é avaro para si mesmo»* (Sir 14,5-6).

Mas o próprio Tomás de Aquino explicou *«ser mais próprio da caridade querer amar do que querer ser amado»*, e que de facto *«as mães, que são as que mais amam, procuram mais amar do que ser amadas»*. Por isso, o amor pode superar a justiça e *transbordar gratuitamente «sem nada esperar em troca»* (Lc 6,35), até chegar ao amor maior que é *«dar a vida»* pelos outros (Jo 15,13). Mas será possível um desprendimento assim, que permite dar gratuitamente e dar até ao fim? Sem dúvida, porque é o que pede o Evangelho: *«Recebestes de graça, dai de graça»* (Mt 10,8)” (Papa Francisco, *A alegria do amor*, 101-102).

### EXAME DE CONSCIÊNCIA:

*Amo a todos sem exceção? Ou vivo no reino da utilidade?*

- Pelas vezes em que fomos egoístas, sem capacidade de nos colocarmos ao serviço dos irmãos, **Senhor, tende piedade de nós.**
- Pelas vezes em que só amámos os que nos agradam ou nos são úteis, **Cristo, tende piedade de nós.**
- Pelas vezes em que ficámos reféns do reino da utilidade e de uma vontade sem amor, **Senhor, tende piedade de nós.**

Associativismo  
por Mário Jorge - Fotos Rui Reis

## A Igreja de Santa Marinha e... o "Jantar da Telha"

"...A fachada, de linhas simples, concentra, ao centro, a sua decoração, materializada numa composição que engloba o portal principal, com frontão semicircular, a partir do qual se desenvolve o janelão superior, cuja forma oval é acentuada pela cornija saliente que o remata superiormente. Esta, interrompe o frontão triangular da fachada, coroado por uma cruz trilobada assente sobre uma peanha de dupla voluta, e ladeado por pináculos de secção piramidal."

É assim que a Direcção-geral do Património Cultural define a Igreja Paroquial de Santa Marinha da autoria do arquiteto italiano, Nicolau Pisoni.

Igreja altiva, elegante, imponente, ali em pleno coração do Centro Histórico de Gaia. Tem o Rio Douro, como vizinho que dia após dia, chocalha as suas águas contra a margem.

Por isso, em 1993, a Presidência do Conselho de Ministros através do Dec. 45/93 de 30 de novembro, declarou de "Imóvel de Interesse Público" devido ao seu valor arquitetónico.

É esta obra de arte que é preciso preservar. Por isso, o seu Pároco, Padre António Barbosa, juntou à sua volta um grupo de amigos, no sentido de arranjar dinheiro para as obras necessárias. Sendo as mais prementes, o telhado, a pintura exterior e a porta de entrada.

Mas, para se conseguir tal proeza é preciso muitas vezes ser imaginativo. Então foi criado o "Jantar da Telha" que teve a sua primeira edição no passado dia 11



de novembro de 2017.

Mas o que é o "Jantar da Telha"?

É um jantar patrocinado pelo restaurante Dourum Experience -

Piano, do Chef Manuel Almeida situado na rua do França, ali mesmo ao lado da antiga Residência Paroquial de Santa Marinha.

O limite é de 80 pessoas e realiza-se no segundo sábado de cada mês. O dinheiro desses jantares reverte para as obras da Igreja.

Assim, no passado sábado, dia 10, realizou-se a sua quarta edição que contou com a presença, do Presidente da Assembleia e da Junta da União de Freguesias de Santa Marinha e S. Pedro da Afurada bem como de alguns membros do Executivo e da

Assembleia.

Durante o jantar, o Padre António Barbosa fez um resumo da forma como as obras vão evoluindo, vincando ainda, o muito que há para fazer e para pagar. Nesse ensejo, lançou o repto aos autarcas presentes para que assumissem o pagamento da porta principal da Igreja ao que o Presidente do Executivo na sua intervenção respondeu afirmativamente.

Foi um jantar que serviu também de ponto de encontro daqueles que fruto do desenrolar da vida se foram afastando.

Noite de um convívio agradável num ambiente propício.

Porque 2018, é o Ano Europeu do Património Cultural, vamos todos ajudar para que Santa Marinha continue a dispor de uma Igreja digna e em que a sua beleza seja um marco exponencial para a Freguesia.

# Agenda

Somente quem sabe reconhecer os próprios erros e pedir desculpas recebe dos outros compreensão e perdão

@Pontifex\_pt  
04:30 – 17 de fev de 2018

C  
O  
N  
T  
A  
M  
O  
S

C  
O  
N  
T  
I  
G  
O

### CONFISSÕES

- dia 13 de março (3.ª feira), às 16:00 e 21:30, em Santa Marinha
- dia 15 de março (5.ª feira), às 16:00 e 21:30, no Candal

### A ALEGRIA DO AMOR – dia 4 de março

(domingo)- às 17:00 horas, na CRIPTA da igreja do Candal

### REUNIÃO INTER-PAROQUIAL – dia 9 de março, às 21:30 horas, na igreja do Candal, com a presença dos MEMBROS DAS FÁBRICAS DAS IGREJAS E DOS CENTROS SOCIAIS PAROQUIAIS

### JANTAR da TELHA – dia 10 de março (sábado)- pelas 20:30 horas, no Dourum Experience